

BETÂNIA SANTOS

GERENTE DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E COBRANÇA





# DEFINIÇÃO

A COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA BRUTA É UM INSTRUMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS QUE REMUNERA PELO USO DE UM BEM PÚBLICO, INCENTIVANDO O USO RACIONAL E GERANDO RECURSOS PARA A RECUPERAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.

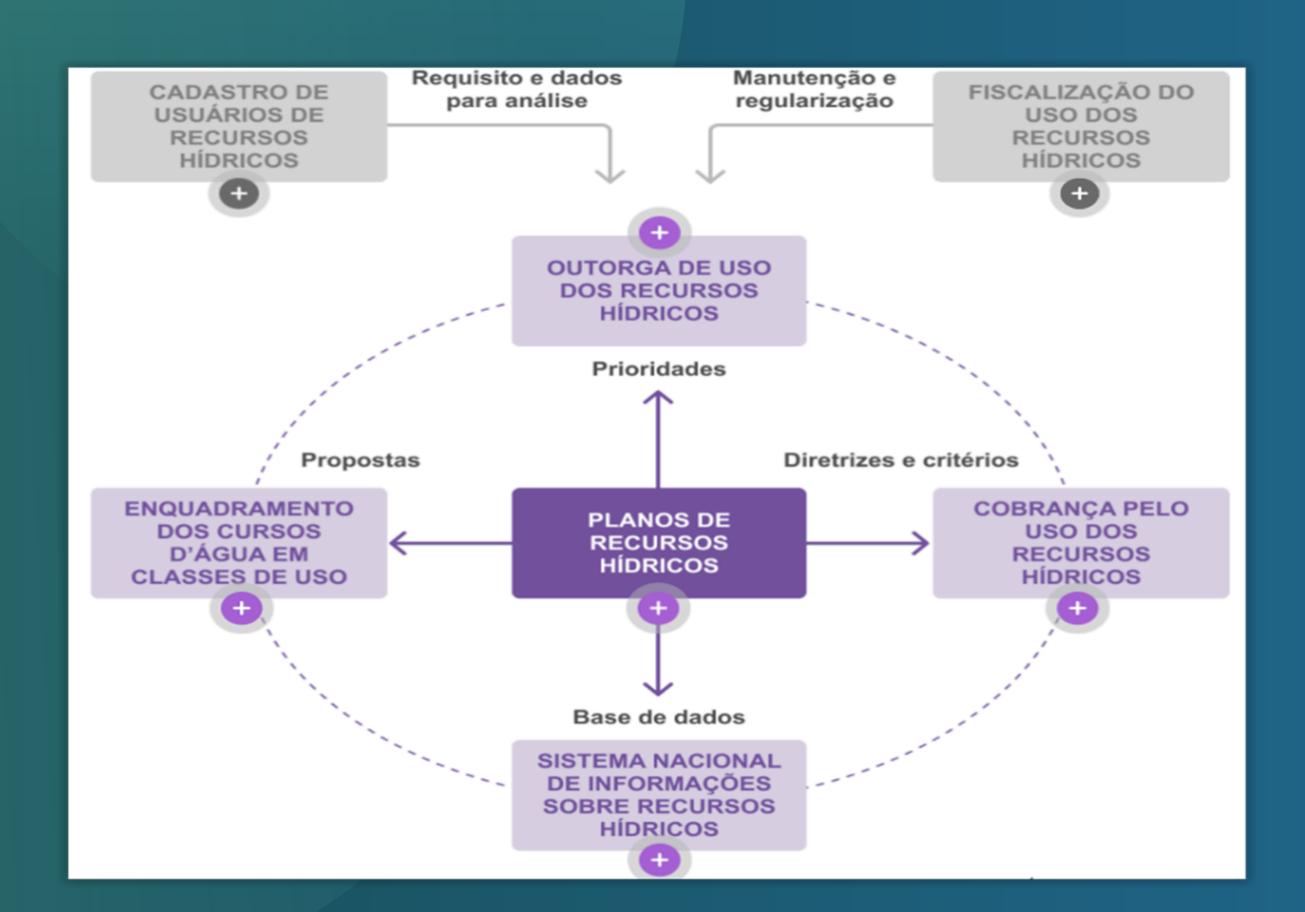


# **OBJETIVOS**

- RECONHECER A ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO E DAR AO USUÁRIO UMA INDICAÇÃO DE SEU REAL VALOR;
- INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA;
- OBTER RECURSOS FINANCEIROS PARA O FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS E INTERVENÇÕES CONTEMPLADOS NOS PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS.



#### INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



# LEGISLAÇÃO

- LEI FEDERAL 9.433/97 (POLÍTICA NACIONAL DOS RECURSOS HÍDRICOS);
- LEI ESTADUAL 6.308/96 (POLÍTICA ESTADUAL DOS RECURSOS HÍDRICOS);
- DECRETO Nº 31.215, DE 30 DE ABRIL DE 2010 REGULAMENTA O FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS FERH, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS;
- DECRETO ESTADUAL 33.613/2012 (REGULAMENTA A COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA BRUTA);
- RESOLUÇÃO ANA 98/2021 (DELEGA À AESA A COBRANÇA PELO USO DE ÁGUA BRUTA NAS UEG'S);
- RESOLUÇÃO CNRH 246/2025 APROVA OS MECANISMOS E VALORES DE COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ PIRANHAS-AÇU



## LEI FEDERAL 9.433/97 - PNRH

- ART. 5° SÃO INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS:
- I OS PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS;
- II O ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA EM CLASSES, SEGUNDO OS USOS PREPONDERANTES DA ÁGUA;
- III A OUTORGA DOS DIREITOS DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS;
- IV A COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS;
- V A COMPENSAÇÃO A MUNICÍPIOS;
- VI O SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS.
- ART. 19. A COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS OBJETIVA:
- I RECONHECER A ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO E DAR AO USUÁRIO UMA INDICAÇÃO DE SEU REAL VALOR;
- II INCENTIVAR A RACIONALIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA;
- III OBTER RECURSOS FINANCEIROS PARA O FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS E INTERVENÇÕES CONTEMPLADOS NOS PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS.
- ART. 20. SERÃO COBRADOS OS USOS DE RECURSOS HÍDRICOS SUJEITOS A OUTORGA, NOS TERMOS DO ART. 12 DESTA LEI.

## LEI ESTADUAL 6.308/96 - PERH

#### SEÇÃO II DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

§ 1º A cobrança será efetuada pela Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA e deverá estar compatibilizada e integrada com os demais instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos, sendo vinculada aos programas de investimentos definidos nos Planos de Recursos Hídricos.

§ 2º Os critérios, mecanismos e valores a serem cobrados serão estabelecidos mediante Decreto do Poder Executivo, após aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com base em proposta de cobrança encaminhada pelo respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica, fundamentada em estudos técnicos elaborados pela Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA.



# SEÇÃO IV DAS APLICAÇÕES DO FUNDO

Art. 26. Os valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos serão obrigatoriamente depositados no Fundo Estadual de Recursos Hídricos e aplicados prioritariamente na bacia hidrográfica em que foram gerados, devendo ser utilizados:

II – no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Integrado de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos.

§ 1º A aplicação nas despesas previstas no inciso II deste artigo é limitada a 7,5% (sete e meio por cento) do total arrecadado.



## DECRETO N° 31.215, DE 30 DE ABRIL DE 2010 - FERH

Art. 4º O FERH será gerido pela Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA, por intermédio do seu Diretor Presidente e supervisionado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Parágrafo único: A Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA prestará contas, semestralmente, dos recursos utilizados do FERH ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que terá o prazo de até trinta dias para apreciá-la.

Art. 5° O plano anual de aplicação dos recursos do FERH, de cada exercício, deverá ser encaminhado pela SEMARH a partir de proposta elaborada pela AESA ao CERH até o final do mês de junho, e analisado e deferido até o mês de setembro do ano anterior.



### DECRETO ESTADUAL 33.613/2012 - COBRANÇA

Art. 3º Estarão sujeitos à cobrança pelo uso da água bruta de domínio do Estado da Paraíba, os seguintes usos:

I – as derivações ou captações de água por concessionária encarregada pela prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário e por outras entidades responsáveis pela administração de sistemas de abastecimento de água, cujo somatório das demandas, em manancial único ou separado, registradas nas respectivas outorgas, seja igual ou superior a duzentos mil metros cúbicos por ano;

II – as derivações ou captações de água por indústria, para utilização como insumo de processo produtivo, cujo somatório das demandas, em manancial único ou separado, registradas nas respectivas outorgas, seja igual ou superior a duzentos mil metros cúbicos por ano;



III – as derivações ou captações de água para uso agropecuário, por empresa ou produtor rural, cujo somatório das demandas, em manancial único ou separado, registradas nas respectivas outorgas, seja igual ou superior ao valor do volume anual mínimo, estabelecido para as seguintes bacias hidrográficas:

a)do Litoral Sul: 1.500.000m<sup>3</sup>

b) do rio Paraíba: 350.000m³

c)do Litoral Norte: 350.000m<sup>3</sup>

d)sem comitê instituído: 350.000m³

IV – o lançamento em corpo de água de esgotos e demais efluentes, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final;

V – outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade da água existente em um corpo de água.



#### Art. 4º Serão cobrados dos usuários pelo uso da água bruta os seguintes valores:

- l para irrigação e outros usos agropecuários:
- A) R\$ 0,003 por metro cúbico, no primeiro ano de aplicação da cobrança;
- B) R\$ 0,004 por metro cúbico, no segundo ano de aplicação da cobrança;
- C) R\$ 0,005 por metro cúbico, no terceiro ano de aplicação da cobrança;
- II R\$ 0,005 por metro cúbico, para uso em piscicultura intensiva e carcinicultura;
- III R\$ 0,012 por metro cúbico, para abastecimento público;
- IV R\$ 0,012 por metro cúbico, para uso pelo setor do comércio;
- V R\$ 0,012 por metro cúbico, para lançamento de esgotos e demais efluentes;
- VI R\$ 0,015 por metro cúbico, para uso na indústria;
- VII R\$ 0,005 por metro cúbico, para uso na agroindústria.



#### RESOLUÇÃO ANA 98/2021

Art. 1º Delegar à Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União existentes em áreas inseridas em Unidades Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba, observado os termos da Resolução CNRH nº 200/2018.

§ 1º A delegação a que se refere o caput deste artigo abrange os usos de recursos hídricos de domínio da U nião existentes nas seguintes Unidades Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba: I – Paraíba; e II – Litoral Norte.





# RESOLUÇÃO CNRH 246/2025 - APROVA OS MECANISMOS E VALORES DE COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ PIRANHAS-AÇU

Art. 1º Aprovar os mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó Piranhas-Açu, nos termos da Deliberação CBH- do Rio Piancó Piranhas-Açu nº 41, de 11 de março de 2025, que será publicizada no repositório oficial do CNRH.

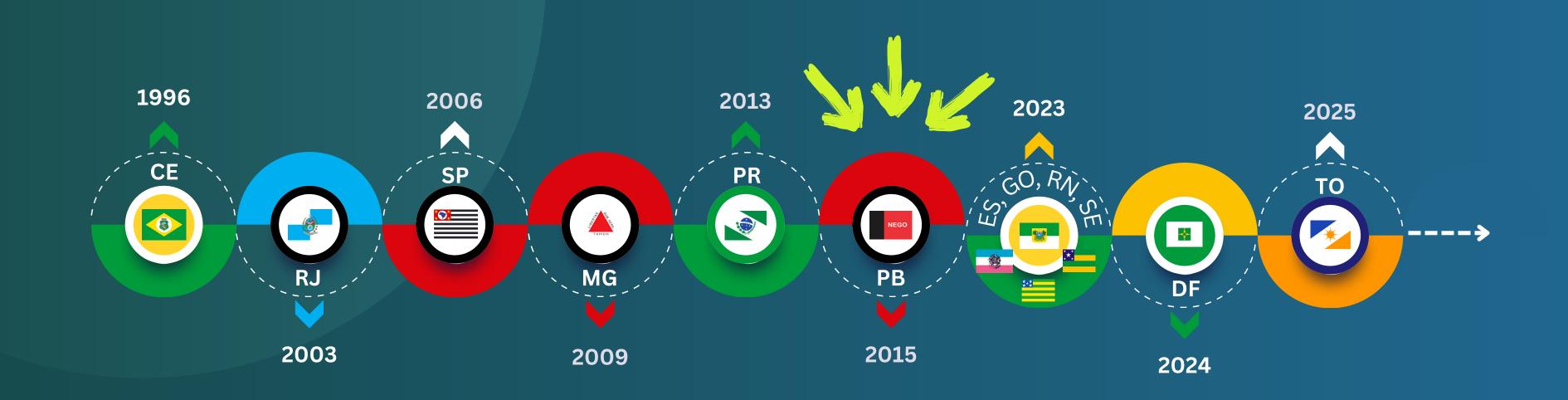


#### RESUMO COBRANÇA DENTRO DO ESTADO DA PARAÍBA

- DECRETO ESTADUAL 33.613/2012 (REGULAMENTA A COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA BRUTA)
- RESOLUÇÃO ANA 98/2021 (DELEGA À AESA A COBRANÇA PELO USO DE ÁGUA BRUTA NAS UEG'S)
- RESOLUÇÃO CNRH 246/2025 APROVA OS MECANISMOS E VALORES DE COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ PIRANHAS-AÇU



#### COBRANÇA NO BRASIL







DELEGAÇÃO À AESA DA
COBRANÇA DE DOMÍNIO DA
UNIÃO NAS UNIDADES
ESTADUAIS DE GERENCIAMENTO
- UEG'S

IMPLANTAÇÃO DA COBRANÇA
NAS UEG'S COM OS BOLETOS
EMITIDOS

DISPÕE SOBRE MECANISMOS E
VALORES DA COBRANÇA PELO
USO DOS RECURSOS HÍDRICOS
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS

APROVA OS MECANISMOS E
VALORES DE COBRANÇA PELO
USO DE RECURSOS HÍDRICOS DE
DOMÍNIO DA UNIÃO DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ
PIRANHAS-AÇU



#### ÓRGÃOS DO SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS

- SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS (SEIRH),
- AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA (AESA);
- CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CERH);
- COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS (CBH'S).



#### CBH'S - GESTÃO PARTICIPATIVA

DIFERENTEMENTE DE INSTRUMENTOS TRADICIONAIS UTILIZADOS PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS, A COBRANÇA NÃO É UM IMPOSTO, NÃO É UMA TAXA E NEM UMA TARIFA E SIM UMA REMUNERAÇÃO PELO USO DE UM BEM PÚBLICO, CUJO PREÇO É FIXADO A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS DA ÁGUA, DA SOCIEDADE CIVIL E DO PODER PÚBLICO NO ÂMBITO DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.



#### CBH'S - GESTÃO PARTICIPATIVA

#### 3 COMITÊS DE BACIAS ESTADUAIS:

- CBH-PARAÍBA,
- CBH- LITORAL NORTE E
- CBH LITORAL SUL

1 COMITÊ FEDERAL: CBH - PPA





#### BOLETO DE ÁGUA BRUTA - BACIA RIO PARAÍBA

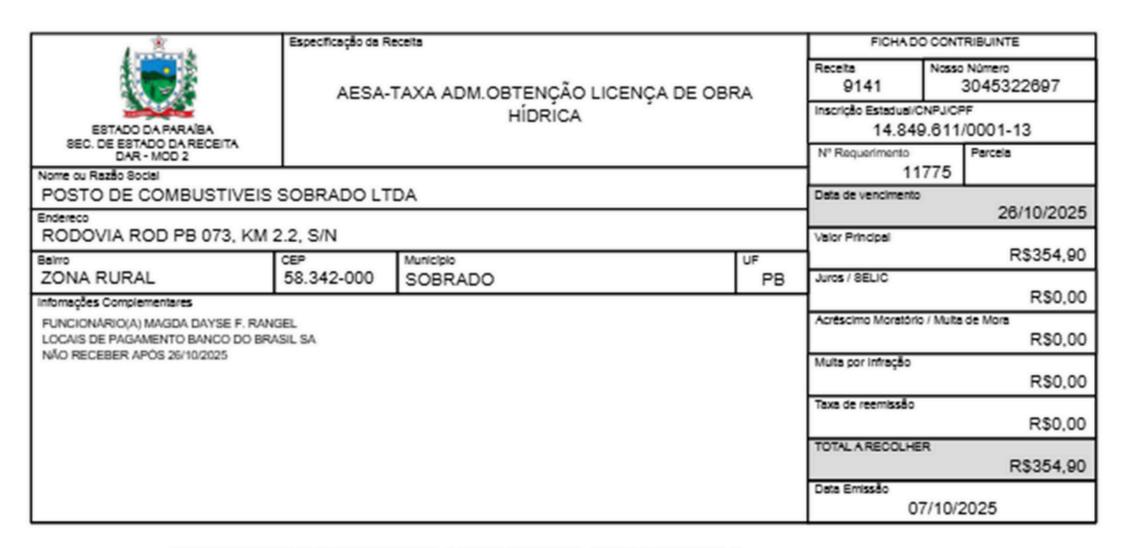


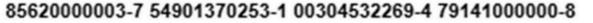
85650000001-8 22641648253-8 39304529819-6 49401000000-3





#### TAXA ADMINISTRATIVA DE OBTENÇÃO DE LICENÇA DE OBRA HÍDRICA









#### VALORES ARRECADADOS

ANO	ESTADUAL	FEDERAL (UEG'S)	TOTAL
2015	R\$ 408.643,84	-	R\$ 408.643,84
2016	R\$ 735.844,31	-	R\$ 735.844,31
2017	R\$ 787.390,27	-	R\$ 787.390,27
2018	R\$ 747.307,88	-	R\$ 747.307,88
2019	R\$ 10.306.616,21	-	R\$ 10.306.616,21
2020	R\$ 4.906.808,94	-	R\$ 4.906.808,94
2021	R\$ 3.748.509,99	-	R\$ 3.748.509,99
2022	R\$ 5.157.050,04	R\$ 433.053,20	R\$ 5.590.103,24
2023	R\$ 6.081.530,35	R\$ 607.993,93	R\$ 6.689.524,28
2024	R\$ 5.743.183,19	R\$ 610.866,39	R\$ 6.354.049,58
2025 ( ATÉ SETEMBRO)	R\$ 3.381.785,82	R\$ 608.263,81	R\$ 3.990.049,63
TOTAL	R\$ 42.004.670,74	R\$ 2.260.177,33	R\$ 44.264.848,17

TOTAL ARRECADADO POR BACIAS (ESTADUAL) - 2015 A SETEMBRO/2025			
BACIA	VALOR R\$		
PIRANHAS	R\$ 1.910.917,10		
PARAÍBA	R\$ 18.243.995,03		
ABIAÍ	R\$ 2.932.187,95		
GRAMAME	R\$ 12.009.647,62		
MIRIRI	R\$ 2.159.809,64		
MAMANGUAPE	R\$ 4.048.357,42		
CAMARATUBA	R\$ 469.372,60		
GUAJU	R\$ 112.503,40		
CURIMATAÚ	R\$ 107.250,74		
JACU	R\$ 7.148,20		
TRAIRÍ	R\$ 3.481,04		
TOTAL	R\$ 42.004.670,74		

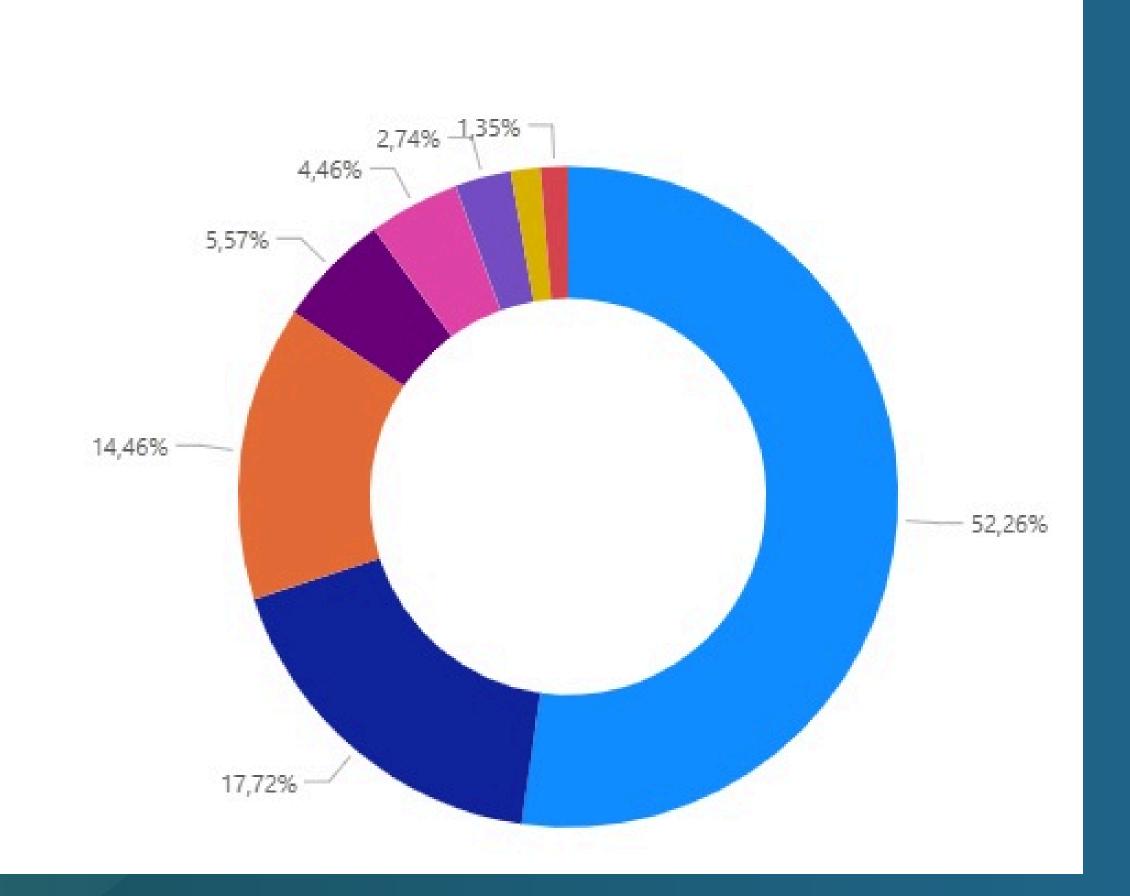
#### TOTAL ARRECADADO POR COMITÊS DE BACIAS - 2015 A SETEMBRO/2025

LITORAL NORTE	R\$ 6.677.539,66
LITORAL SUL	R\$ 14.941.835,57
PARAÍBA	R\$ 18.243.995,03
PIRANHAS	R\$ 1.910.917,10
SEM COMITÊS	R\$ 230.383,38
TOTAL	R\$ 42.004.670,74

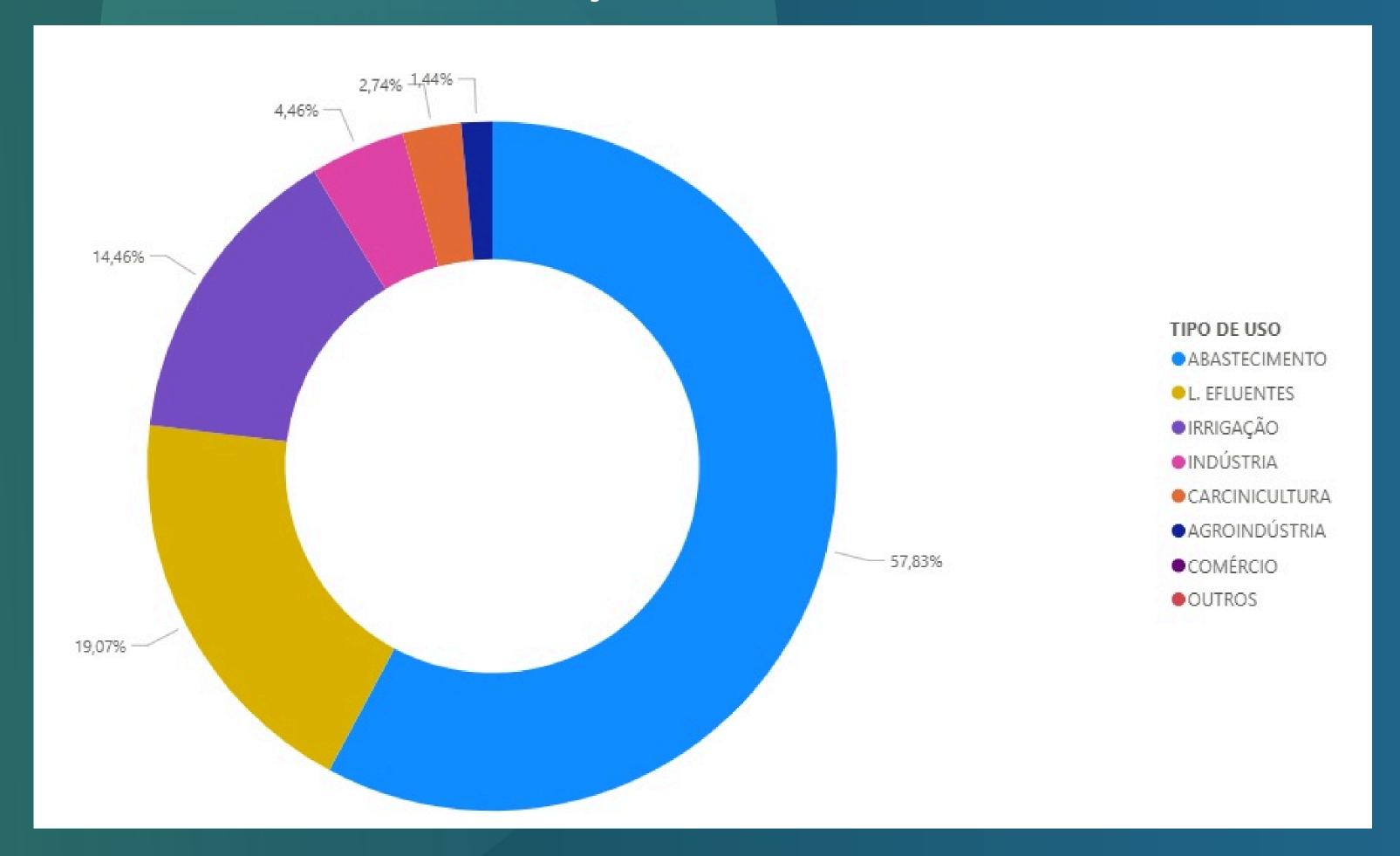
#### ARRECADAÇÃO POR TIPO DE USO

#### TIPO DE USO

- ABASTECIMENTO CAGEPA
- L. EFLUENTES CAGEPA
- IRRIGAÇÃO
- ABASTECIMENTO
- INDÚSTRIA
- CARCINICULTURA
- AGROINDÚSTRIA
- L. EFLUENTES
- COMÉRCIO
- OUTROS



#### ARRECADAÇÃO POR TIPO DE USO



- DOS VALORES ARRECADADOS 92,5% APLICADO NA BACIA ARRECADADORA 7,5% CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO SISTEMA INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS.
- O FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS POSSUI 02 CONTAS CORRENTES.
- A INADIMPLÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA É ABAIXO DE 5%.
- O SISTEMA NÃO LIBERA O ACESSO PARA O USUÁRIO RENOVAR OUTORGAS EM CASO DE INADIMPLÊNCIA.
- TIPOS DE USOS COM MAIOR ARRECADAÇÃO:
- 1. ABASTECIMENTO
- 2. LANÇAMENTO DE EFLUENTES
- 3. IRRIGAÇÃO
- 4. INDUSTRIAL
- 5. CARCINICULTURA
- 6. AGROINDÚSTRIA
- 7. COMÉRCIO



#### VALIDADE DAS OUTORGAS

- OUTORGAS COM VALIDADE DE 01 ANO;
- OUTORGAS COM VALIDADE DE 03 ANOS;
- OUTORGAS COM VALIDADE DE 05 ANOS;
- OUTORGAS COM VALIDADE DE 10 ANOS;



# APRESENTAÇÃO DO MÓDULO DE COBRANÇA





## GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E COBRANÇA



**BETÂNIA SANTOS**GERENTE DE SUSTENTABILIDADE

FINANCEIRA E COBRANÇA



MICHAEL LOPES

SUBGERENTE DE SUSTENTABILIDADE

FINANCEIRA E COBRANÇA







